

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Outubro de 2021

1. INTRODUÇÃO

Este relatório elaborado pelo Comitê de Investimentos tem como objetivo demonstrar a análise do relatório de investimentos, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento a Política de Investimentos do mês em referência, e a aprovação pelo conselho fiscal.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O mês de outubro foi de relativos ganhos nas bolsas globais, marcado por indicadores econômicos relevantes, mostrando recuperação em relação a pandemia e o avanço da vacinação.

Por aqui, o mercado nacional segue patinando, estando no campo negativo no mês de outubro e no ano de 2021, sendo impactado pelo cenário macroeconômico, englobando o quadro fiscal deteriorado, as questões políticas e a inflação persistente.

Em relação aos dados de inflação, o IPCA relatou alta de 1,16% em setembro de acordo com o IBGE, embora muito elevado, veio abaixo das expectativas do mercado para o mês, com isso o IPCA acumulado em 12 meses, supera os 10%, mas grande parte dos agentes econômicos começam a visualizar uma trajetória mais comportada para o índice.

Ao longo do mês, em fala de Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, explanou o quadro atual do Brasil, que pode ser resumido em desafiador, devido ao cenário fiscal deteriorado e cenário externo menos favorável, acarretando em pressão no câmbio, impactando a inflação, resultando em mais juros e menos crescimento.

Campo Neto também descartou a possibilidade de alteração na meta de inflação para os próximos anos, dizendo que a taxa de juros chegará ao patamar necessário para converter a inflação ao centro da meta em 2022.

Um dos pontos de destaque na segunda semana do mês, foi que a câmara concluiu a votação do projeto de lei que altera a cobrança do ICMS sobre os combustíveis, que agora deve seguir para o senado e possivelmente encontrará mais resistência.

Em relação a taxa de câmbio, que ficou próxima a máxima durante o mês, fez com que o Banco Central realizasse leilões extraordinários de swaps cambiais para derrubar o dólar das máximas e trazer ele próximo a R\$ 5,50.

Essa piora no quadro cambial reflete os riscos domésticos e também a piora do fluxo cambial, devido á possível normalização da política monetária norte americana, e o tapering que se aproxima.

O mês foi marcado por alta volatilidade no cenário econômico doméstico, o Ibovespa registrou uma baixa acumulada de 6,74%, sendo o pior resultado mensal de 2021

Esse impacto ocorreu após o ministro de Economia Paulo Guedes admitir a flexibilização do teto de gastos, destinando os recursos do novo programa social do governo, o Auxílio Brasil. Além disso, no decorrer do mês houve rumores por parte da associação dos caminhoneiros estabelecendo uma greve prevista para dia 1º de novembro. Em uma tentativa de acalmar os ânimos da classe, o presidente Bolsonaro propôs o Auxílio Diesel no valor de R\$400,00 que pretende atingir cerca de 750 mil caminhoneiros.

Em paralelo, a PEC dos Precatórios sofreu alteração no período de ajuste do teto de gastos a partir do IPCA. Atualmente, o reajuste ocorre com base na inflação acumulada de julho do ano anterior até junho do ano

vigente. Com a proposta o reajuste ocorrerá no ano calendário (janeiro a dezembro), liberando R\$35 bilhões de gastos para o governo.

Tais fatores geram preocupação com o teto de gastos e traz o recado ao mercado de uma irresponsabilidade fiscal por parte do governo.

INTERNACIONAL

Quanto ao mercado global, o mês ainda trouxe em seu radar a preocupação quanto ao quadro fiscal da incorporadora chinesa Evergrande, durante a semana primeira semana do mês, a tensão também ficou voltada para a crise energética da China e seu reflexo na atividade econômica. Já nos Estados Unidos, o principal ponto de atenção continua sendo a redução dos estímulos monetários.

No mercado internacional, a inflação global segue sendo o principal tema, juntamente com a condução da política monetária. Nos Estados Unidos tivemos a divulgação dos dados de trabalho no setor privado (ADP) que veio acima do esperado.

Tivemos também, o embate entre republicanos e democratas, em relação a necessidade da elevação do teto de gastos do setor público, gerando bastante volatilidade na semana, mas que ao final dela, foi resolvido.

Em reunião do FMI (Fundo Monetário Internacional), o fundo se mostrou alerta em relação a inflação global e minimizou o quadro de estagflação, que pode ser explicado por uma inflação ascendente com crescimento estagnado.

Com isso o mercado chega ao consenso e reforça o alerta em relação a inflação global, devido aos gargalos da cadeia de produção, a crise energética e o barril de petróleo a US\$ 80, contribuindo ainda mais para esse avanço inflacionário.

Os dados de crescimento da China cresceram um pouco abaixo do esperado pelo mercado registrando 4,9%, tendo em vista a crise energética que o país enfrenta além do agravamento dos problemas de dívida no setor imobiliário. Já nos Estados Unidos, a atenção continua voltada para a redução dos estímulos monetários.

MERCADO DE RENDA FIXA E VARIÁVEL (INTERNACIONAL)

No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se alta mesmo com o FED prometendo manter o juro próximo de zero, e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento.

Outro ponto é o sentimento de que o Tapering vem por aí, já que Powell reiterou em suas falas que FED está perto de alcançar critérios para iniciar redução de estímulos. O que preocupa ainda é a aceleração da inflação, sendo refletida na alta das Treasuries, em resposta as expectativas dos investidores de que a inflação se desequilibre e se torne uma ameaça direta para a economia americana.

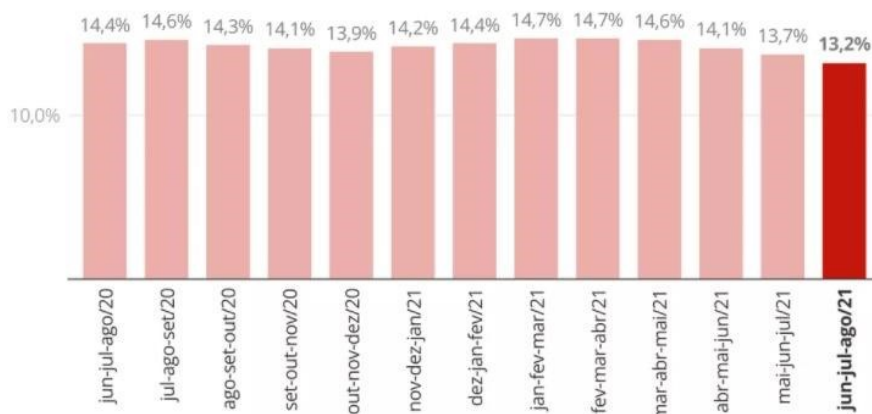
No mês, se tratando de renda variável, o DAX avançou 2,81%, Dow Jones 7,72%, EURO Stoxx 50 5,00%, Nasdaq avançou 7,27%, Nikkei 255 recuou (1,90%) e S&P500 6,91%.

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA (NACIONAL)

De acordo com os dados divulgados em outubro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego caiu novamente e agora está em 13,2% no último trimestre analisado, porém a falta de trabalho ainda atinge 13,7 milhões de brasileiros.

Evolução da taxa de desemprego

Índice no trimestre



Fonte: IBGE

Apesar da queda do desemprego, a informalidade cresceu e o rendimento real dos brasileiros teve uma queda histórica.

O rendimento médio real do trabalhador foi de R\$ 2.489 no último trimestre encerrado em agosto – o que corresponde a uma redução de 4,3% em 3 meses e de 10,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Esse resultado sinaliza uma corrosão da renda proveniente no trabalho em um ambiente de inflação nas alturas.

Segundo o IBGE, "foram as maiores quedas percentuais da série histórica", iniciada em 2012, em ambas as comparações.

Instituto Municipal de Previdência de Viradouro

Rendimento médio real



Com essa queda nos rendimentos, concluímos que, embora haja um maior número de pessoas ocupadas, essa população ocupada está sendo remunerada com rendimentos menores.

SETOR PÚBLICO

De janeiro a outubro de 2021, o superávit acumulado somou US\$ 58,6 bilhões, segundo dados do Ministério da Economia. O valor é recorde para o período referente aos dez primeiros meses do ano, conforme a série histórica iniciada em 1989.

Em relação ao superávit registrado no mesmo período em 2020, houve aumento de 29,6% na média diária. No ano passado, de janeiro a outubro o superávit havia sido de US\$ 45,2 bilhões. Também nos dez primeiros meses do ano, o volume de exportações e importações em 2021 foi superior ao registrado em 2020.

No acumulado do ano em 2021, as exportações somaram US\$ 235,9 bilhões. Por outro lado, as importações atingiram US\$ 177,3 bilhões. Na média diária, as exportações cresceram 36% em relação a 2020 e as importações, 38,3%.

A projeção do ministério é que o saldo da balança comercial encerre o ano de 2021 por volta dos US\$ 70,9 bilhões.

INFLAÇÃO

O IPCA, índice oficial de inflação do Brasil, acelerou 1,25% em outubro, sendo a maior alta para o mês desde 2002. O preço da gasolina foi um dos principais responsáveis, com aumento de 3,10% no mês, totalizando 42,72% no período de 12

meses. Já a energia elétrica sofreu com alta de 1,16% e 3,67% do botijão de gás.

Com isso, a inflação acumula alta de 8,24% em 2021 e alta de 10,67% nos últimos 12 meses, dessa maneira, bem acima da meta do Banco Central no começo do ano (3,75% com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual).

IPCA - inflação oficial mês a mês

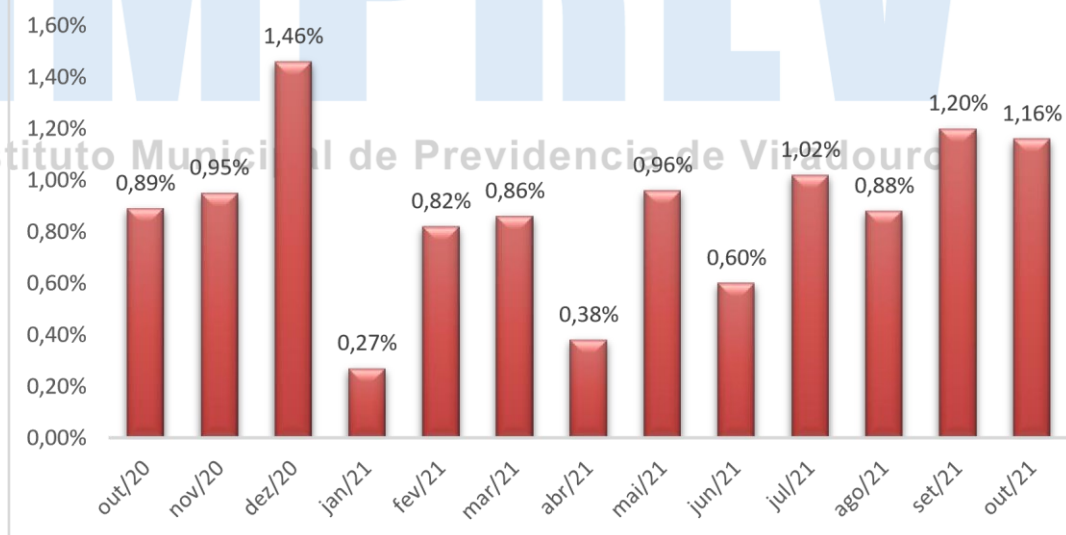
Variação (em %) sobre o mês anterior



Gráfico: Economia/G1 • Fonte: IBGE

O INPC acelerou 1,16% em outubro, apresentando queda em comparação com o mês de agosto. Como resultado, o índice acumula alta de 8,45% em 2021 e de 11,08% em 12 meses.

INPC - Inflação mês a mês



CÂMBIO E SETOR EXTERNO

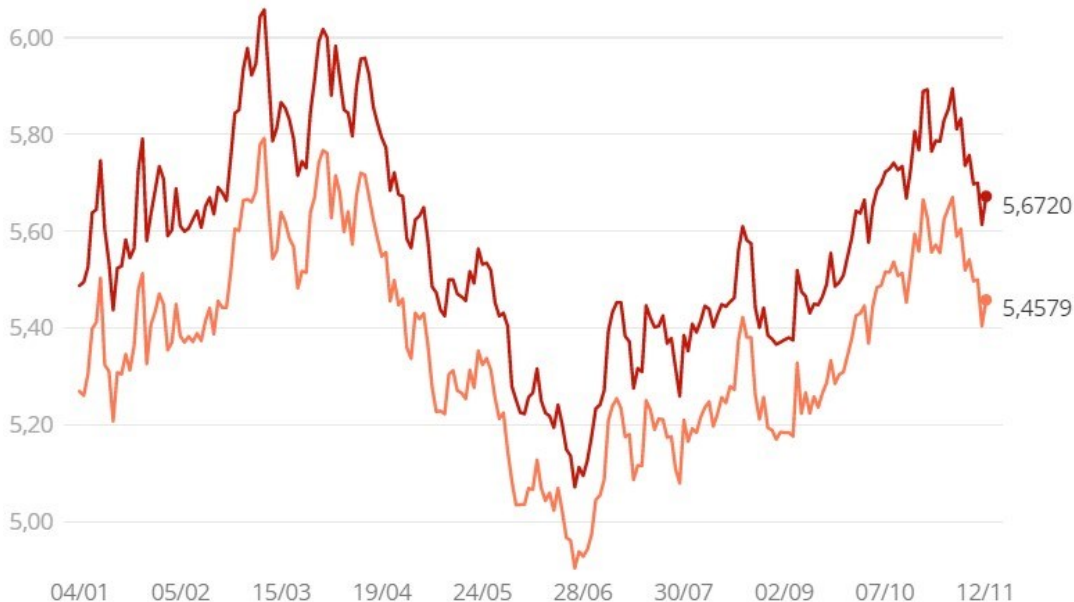
O dólar fechou com alta de 3,71% em outubro, com valorização acumulada de 8,82% em 2021 frente ao real. Durante o mês, os fatores para a desvalorização da moeda nacional foram externos e internos. Externamente, o dólar subiu diante as principais moedas do mundo, pois o banco central dos EUA (Fed) está dando sinais de que irá diminuir os compras de títulos mais cedo do que era esperado, o que impacta no aumento das taxas de juros de curto prazo.

O cenário econômico brasileiro está passando por um momento de muitas incertezas ocasionadas pelo aumento da inflação e pelas ameaças dos governantes de derrubar o teto dos gastos. Sendo assim, grande parte dos investidores estrangeiros preferem não se arriscar ao se expor na economia brasileira, o que gera aumento do dólar e queda da bolsa de valores.

Variação do dólar em 2021

Cotação de fechamento, em R\$

— Dólar comercial — Dólar turismo (sem IOF)

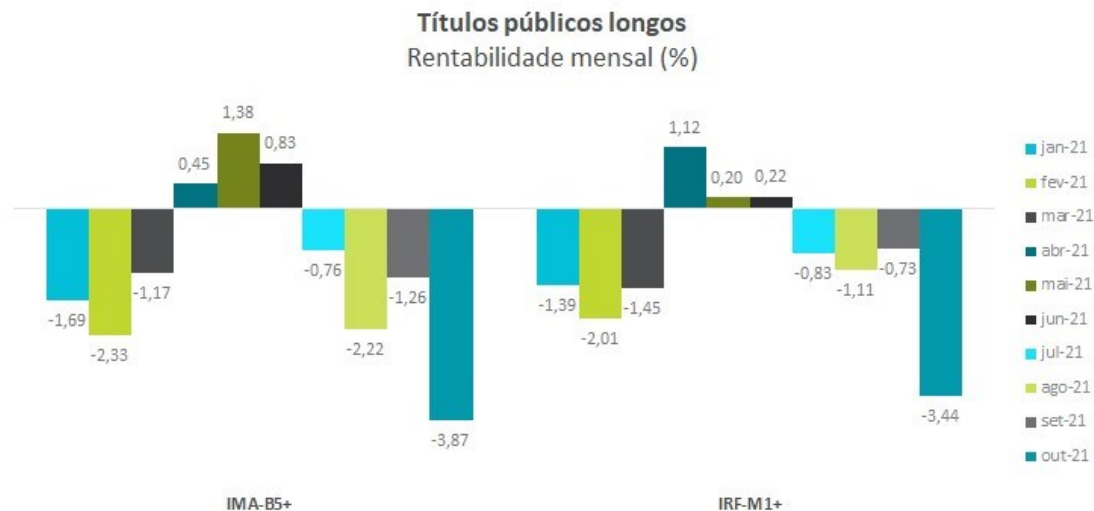


Fonte: Valor PRO

BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA

Em outubro, o destaque foi a desvalorização de 1,31% da carteira dos títulos públicos em mercado (IMAGeral). O anúncio da proposta que altera o teto de gastos se

mostrou suficiente para gerar incertezas fiscais e derrubou os preços desses ativos, sobretudo aqueles de longo prazo.



O subíndice IMA-B5+, que reflete o comportamento dos títulos indexados à inflação e com prazo acima de cinco anos, apresentou perda de 3,87% no mês, o que reduziu ainda mais seu rendimento em 2021, que saiu de -6,63% em setembro para -10,25% em outubro. Em direção semelhante, o IRFM1+, que representa os títulos pré-fixados de prazo acima de um ano, exibiu variação de -3,44% e -9,10%, mês e ano, respectivamente.

Os títulos indexados à taxa Selic diária mantêm trajetória de valorização, reforçada agora com a sinalização do COPOM (Comitê de Política Monetária) de que o aperto monetário será ainda mais contracionista.

Instituto Municipal de Previdência de Viradouro

3. POSIÇÃO DOS ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO N. 3922 E SUAS ALTERAÇÕES

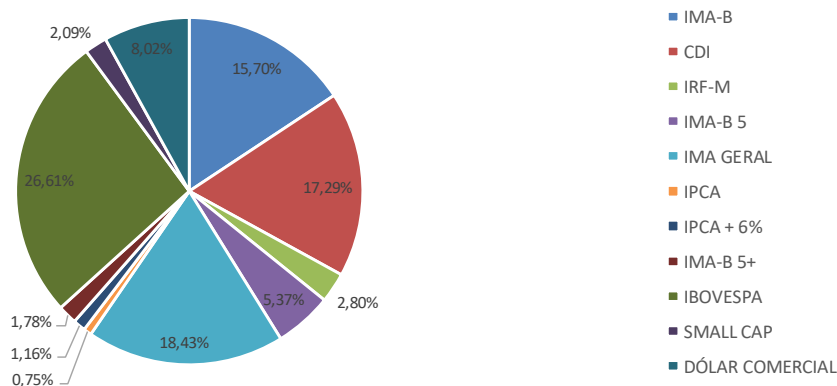
Inciso	Descrição	valor	% Carteira	Limite Resolução
Art 7º, inciso I, Alínea "b"	Fundos 100% Títulos Públicos	R\$ 22.500.144,41	37,63%	100%
Art 7º, inciso III, Alínea "a"	Fundos Referenciados em Indicadores RF	R\$ 4.997.805,59	8,36%	60%
Art 7º, inciso IV, Alínea "a"	Fundo de Renda Fixa em Geral	R\$ 10.340.837,76	17,29%	40%
TOTAL RENDA FIXA		R\$ 37.838.787,78	63,28%	
Art 8º, inciso I, Alínea "a"	Fundo de Ações - com no mínimo 50 ações	R\$ 8.087.021,71	13,53%	30%
Art 8º, inciso II, Alínea "a"	ETF - (índice com no mínimo 50 ações)	R\$ 8.234.784,90	13,77%	20%
TOTAL RENDA VARIÁVEL		R\$ 16.321.806,62	27,30%	
Art 9º, inciso II, Alínea "a"	Investimento no Exterior	R\$ 5.631.698,99	9,42%	10%
TOTAL INVESTIMENTO EXTERIOR		R\$ 5.631.698,99	9,42%	
	TOTAL CARTEIRA	R\$ 59.792.293,39	100,00%	



4. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA.

SEGMENTO	VALOR	%
RENDA FIXA	37.838.787,78	63,28%
RENDA VARIÁVEL	16.321.806,62	27,30%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	5.631.698,99	9,42%
ESTRATÉGIA		%
IMA-B	9.387.627,22	15,70%
CDI	10.340.837,76	17,29%
IRF-M	1.673.034,33	2,80%
IMA-B 5	3.210.513,76	5,37%
IMA GERAL	11.022.424,54	18,43%
IPCA	447.340,11	0,75%
IPCA + 6%	691.470,35	1,16%
IMA-B 5+	1.065.539,69	1,78%
IBOVESPA	15.911.707,31	26,61%
SMALL CAP	1.247.088,97	2,09%
DÓLAR COMERCIAL	4.794.709,32	8,02%
TOTAL	59.792.293,39	100,00%

Distribuição Por Índices



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

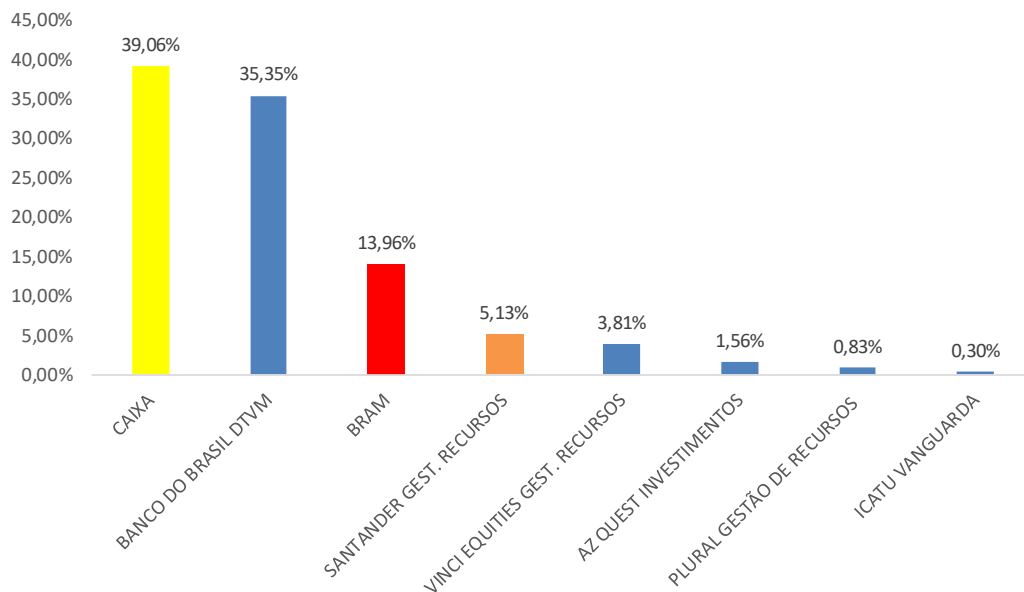
C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

5. ALOCAÇÃO POR GESTOR

OUTUBRO DE 2021

INSTITUIÇÃO	VALOR	PERCENTUAL %
CAIXA	23.356.526,23	39,06%
BANCO DO BRASIL DTVM	21.138.273,40	35,35%
BRAM	8.344.957,37	13,96%
SANTANDER GEST. RECURSOS	3.070.259,98	5,13%
VINCI EQUITIES GEST. RECURSOS	2.275.112,82	3,81%
AZ QUEST INVESTIMENTOS	930.878,19	1,56%
PLURAL GESTÃO DE RECURSOS	494.672,17	0,83%
ICATU VANGUARDA	181.613,20	0,30%
TOTAL	59.792.293,39	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR GESTORES



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

6. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

OUTUBRO DE 2021

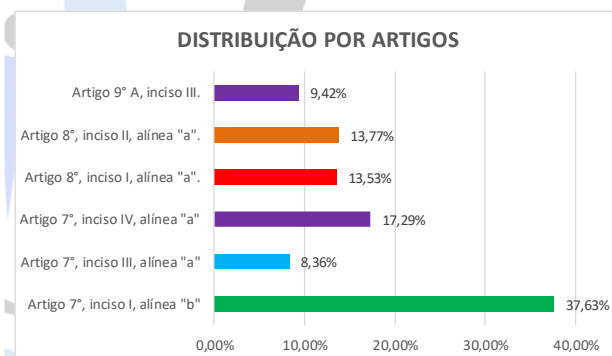
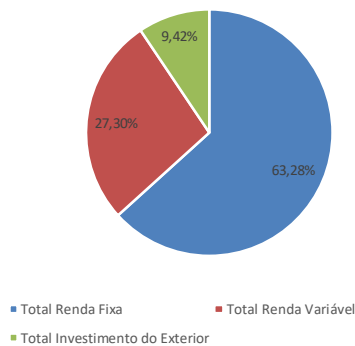
	Mês Anterior	Aplicações	Resgates	Mês Atual	Retorno R\$	Retorno %	Ano	Vol
TOTAL DA CARTEIRA	62.896.345,92	509.455,69	-479.884,86	61.487.854,37	-1.438.062,38	-2,35%	-3,85%	Mês
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA III FI	697.018,32			691.470,35	-5.547,97	-0,80%	2,69%	2,12%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	6.081.518,40			5.982.612,70	-98.905,70	-1,63%	-2,98%	2,85%
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	5.073.358,41			5.039.811,85	-33.546,56	-0,66%	-1,82%	2,36%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2	453.015,33			447.340,14	-5.675,19	-1,25%	1,45%	2,50%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B5+ TP FI	1.109.112,32			1.065.539,71	-43.572,61	-3,93%	-10,45%	8,73%
SANTANDER FIC FI IMA-B INST TIT PUB RF LP	1.727.362,06			1.683.059,79	-44.302,27	-2,56%	-5,00%	5,59%
FI CAIXA BRASIL IRF-M TP RF LP	328.816,53			320.133,32	-8.683,21	-2,64%	-5,68%	3,35%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	2.778.508,78			2.706.761,96	-71.746,82	-2,58%	-4,98%	5,61%
FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	3.250.957,01			3.210.513,76	-40.443,25	-1,24%	1,03%	2,69%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TP FI	1.390.127,56			1.352.901,03	-37.226,53	-2,68%	-5,78%	3,35%
CAIXA NOVO BRASIL FIC IMA-B RF LP	5.128.768,07			4.997.805,59	-130.962,48	-2,55%	-4,95%	5,59%
BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	1.878.598,13			1.887.782,53	9.184,40	0,49%	3,14%	0,11%
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC FI	379.725,96	392.815,82	-354.884,86	419.720,21	2.063,94	0,40%	2,06%	0,09%
BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	6.831.123,83			6.782.243,80	-48.880,03	-0,72%	-2,35%	2,83%
SANTANDER FIC FI MASTER REF DI	1.369.478,76		-125.000,00	1.251.091,22	6.612,44	0,48%	2,93%	0,12%
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	2.130.348,47			1.962.727,91	-167.620,56	-7,87%	-12,93%	20,86%
FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	6.570.271,59			6.124.293,80	-445.977,79	-6,79%	-13,23%	21,24%
ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	195.206,40			181.613,20	-13.593,20	-6,96%	-17,20%	18,59%
SANTANDER PETROBRAS 2 FIC AÇÕES	138.726,43			136.108,98	-2.617,45	-1,89%	2,91%	45,28%
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	1.110.328,88			968.387,29	-141.941,59	-12,78%	-20,56%	25,27%
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	331.250,52			315.624,61	-15.625,91	-4,72%	-11,59%	20,03%
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	1.425.836,27			1.247.088,97	-178.747,30	-12,54%	-10,38%	21,16%
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC FIA	1.784.167,90			1.685.298,68	-98.869,22	-5,54%	-7,69%	21,95%
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	1.197.968,06			1.146.388,24	-51.579,82	-4,31%	-11,27%	18,88%
GERAÇÃO FIA	530.191,58			494.672,18	-35.519,40	-6,70%	-15,94%	19,50%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA	996.815,90			930.878,18	-65.937,72	-6,61%	-8,04%	19,40%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	1.211.117,31			1.128.724,57	-82.392,74	-6,80%	-15,80%	20,30%
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	3.189.460,51	116.639,87		3.663.967,94	357.867,56	10,93%	29,48%	17,20%
BB AÇÕES ESG GLOBAIS	1.022.710,63			1.130.741,38	108.030,75	10,56%	13,07%	17,17%
BB AÇÕES TECNOLOGIA BDR	888.895,82			836.989,67	-51.906,15	-5,84%	-16,30%	18,20%

Instituto Municipal de Previdência de Viradouro

7. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA RESOLUÇÃO 3922 E SUAS ALTERAÇÕES, E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.

Enquadramento da Carteira Outubro de 2021

Enquadramento na Resolução 3.922/2010 e suas Alterações					
Norma Renda Fixa	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 7º, inciso I, alínea "b"	37,63%	100%	De 0% a 100%	22.500.144,41	37.292.148,98
Artigo 7º, inciso III, alínea "a"	8,36%	60%	De 0% a 60%	4.997.805,59	30.877.570,44
Artigo 7º, inciso IV, alínea "a"	17,29%	40%	De 0% a 40%	10.340.837,76	13.576.079,60
Total Renda Fixa	63,28%			37.838.787,78	
Norma Renda Variável	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 8º, inciso I, alínea "a"	13,53%	30%	De 0% a 30%	8.087.021,71	9.850.666,31
Artigo 8º, inciso II, alínea "a"	13,77%	20%	De 0% a 20%	8.234.784,90	3.723.673,78
Total Renda Variável	27,30%			16.321.806,62	
Norma Investimento o Exterior	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 9º A, inciso III.	9,42%	10%	De 0% a 9%	5.631.698,99	-250.392,58
Total Investimento do Exterior	9,42%			5.631.698,99	
Total Geral	100,00%			59.792.293,39	



8. ANÁLISE DE RISCO X RETORNO

Análise de Risco/Retorno da Carteira

	Qtd	Perct
Meses acima do Benchmark	24	52,2%
Meses abaixo do Benchmark	22	47,8%

	Rentab.	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,85%	nov/20
Menor rentabilidade da Carteira	-11,33%	mar/20

Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
	Carteira	IPCA + 5,44%	p.p. Indx	
03 meses	-5,08	4,69	-9,8	7,864
06 meses	-4,15	8,59	-12,7	6,799
12 meses	5,07	16,64	-11,6	7,015
24 meses	2,43	27,75	-25,3	11,898
36 meses	22,01	38,12	-16,1	10,074
desde o início	68,97	82,14	-13,2	7,710

9. RESUMO

POSIÇÃO DE ATIVOS: Em 29/10/2021 a carteira de investimentos do **IMPREV** alcançou o valor de R\$ 59.792.293,39 apresentando assim uma redução nominal de 2,56% em relação a carteira no valor de R\$ 61.360.369,80 em 31/12/2020. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 3.922/10.

ALOCAÇÕES POR ESTRATÉGIA E GESTOR: No tocante a distribuição dos recursos, assim como por gestores, o **IMPREV** vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de apenas 8 gestores, mas mesmo assim, implementando uma boa gestão no tocante a diversificação dos índices de referência dos investimentos realizados.

RENTABILIDADES DA CARTEIRA: A rentabilidade nominal dos 10 meses em análise foi negativa em 3,85% frente a uma meta atuarial de 13,07%, ainda refletindo os impactos e desdobramentos decorrentes da Pandemia do COVID 19 que é, o que a teoria e literatura denominam de “Risco Sistemático ou Conjuntural”. Este resultado insatisfatório, permeado pelos efeitos da pandemia continua sendo nosso pano de fundo, tendo, adicionalmente, os seguintes aspectos influenciando pelo cenário macroeconômico.

ANÁLISE DE RISCO / RETORNO DA CARTEIRA: Os riscos da carteira de investimentos do **IMPREV**, ao final do mês de outubro de 2021, continuam significativamente impactados pelas incertezas macroeconômicas nacionais e internacionais, refletidas nos índices e *benchmarks* dos fundos investidos.

ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: A situação ao término dos 10 meses evidencia que, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), ficou demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A rentabilidade insatisfatória que o **IMPREV** apresenta em relação a sua meta atuarial nos 10 meses de 2021, é infelizmente a realidade enfrentada pelos RPPS brasileiros. Entretanto, mantemos nossa convocação dos gestores do **IMPREV** para que olhem para um período maior, no tocante a sua meta atuarial, pois assim ela deve ser buscada: no longo prazo. Ressaltamos que atitudes foram tomadas, como o alcance do limite máximo permitido pela Resolução para os fundos com investimentos no exterior (BDRS), aquisição de títulos públicos adquiridos com a marcação na curva,

utilizando assim as alternativas de investimentos hoje previstas na Resolução 3.922/10.

DELIBERAÇÃO DA POLÍTICA MENSAL DE INVESTIMENTOS, fica definido manter a carteira de investimentos sem alterações.

10. ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2021.

Após análises e discussões, fica aprovado por unanimidade todos os itens do presente relatório de investimentos, pelo Conselho Fiscal do IMPREV, que vai assinada pelos membros do Conselho Fiscal.

Viradouro/SP, 19 de novembro de 2021.

DEBORA RODRIGUES OLIVEIRA
Membro do Conselho Fiscal

PAULA FERNANDA ALVES FELIX
Presidente do Conselho Fiscal

LEONARDO ZACARONE RODRIGUES
Membro do Conselho Fiscal

IMPREV

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro